



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

**TERMO DE COMPROMISSO DE
GESTÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E
TECNOLOGIA E O MUSEU DE
ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS**

Aos dias do mês de de 2011, de um lado, o **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA**, doravante denominado **MCT**, representado pelo seu Ministro, e do outro lado, o **MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS**, doravante denominado **MAST**, representado por seu Diretor, resolvem assinar o presente **TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO - TCG**, com vistas a estabelecer, formalmente, metas de desempenho a serem alcançadas em 2010, cujo detalhamento encontra-se explicitado nos seguintes anexos, que são parte integrante do presente instrumento: Anexo 1 – **PREMISSAS**; Anexo 2 – **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PROJETOS ESTRUTURANTES**; Anexo 3 – **QUADRO DE INDICADORES**; e Anexo 4 – **PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO**, complementados pelo Apêndice – **CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES**.

CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

Este TCG tem por objeto o ajuste de condições específicas no relacionamento entre o MCT, por meio da sua **Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa**, doravante denominada **SCUP**, e o MAST, visando assegurar a essa Unidade as condições necessárias ao cumprimento de sua missão e de seu **Plano Diretor - PDU 2011 - 2015**, com excelência científica e tecnológica em sua área de atuação.

CLÁUSULA SEGUNDA – OBJETIVOS

São objetivos a serem alcançados com a execução deste TCG:

1. Proporcionar maior autonomia de gestão ao MAST, simplificando o processo de tomada de decisões e de avaliação de resultados;
2. Attingir metas e resultados, fixados de comum acordo pelas partes convenientes, para cada exercício, aferidos por meio de indicadores específicos e quantificados de acordo com o Anexo 3, em consonância com seu PDU – 2011 - 2015;
3. Fornecer ao MAST orientação básica e apoio para execução das suas atividades prioritárias definidas no PDU 2011-2015; e

4. Consolidar o papel do MAST como Instituto Nacional.

CLÁUSULA TERCEIRA – PREMISSAS PARA EXECUÇÃO DO TCG

Este TCG será regido pelas premissas contidas no Anexo 1 e por seu PDU 2011 - 2015.

CLÁUSULA QUARTA - COMPROMISSOS DO MCT/SCUP

1. Assegurar o cumprimento do PDU 2011 – 2015 do MAST e avaliá-lo anualmente por meio deste TCG;
2. Assegurar os recursos orçamentários e financeiros necessários à execução dos programas, projetos e atividades do MAST, concorrendo para sua liberação nos prazos requeridos;
3. Articular-se com as demais Secretarias do MCT e Agências envolvidas direta ou indiretamente nos programas, projetos e atividades do MAST, com vistas a assegurar os meios para o cumprimento deste TCG;
4. Auxiliar, quando necessário, o cumprimento das atividades do MAST na articulação interinstitucional com unidades internas ou externas ao MCT;
5. Modernizar, sempre que possível, o sistema de controle, eliminando empecilhos burocráticos ao processo decisório da gestão do MAST;
6. Auxiliar na busca de fontes externas de recursos financeiros e, quando apropriado, no encaminhamento e negociação de pedidos de créditos extra-orçamentários; e
7. Assegurar o cumprimento das exigências legais, estatutárias e organizacionais necessárias ao funcionamento planejado para o MAST.

CLÁUSULA QUINTA – COMPROMISSOS DO MAST

1. Atingir as metas e resultados que forem acordados para cada exercício, na forma dos Anexos 2 e 3, considerando que:
 - a. as premissas de planejamento estabelecidas no Anexo 1 para cada exercício, e o glossário dos conceitos constantes do Apêndice deste Termo, condicionam e definem as metas e os indicadores referidos na Cláusula Segunda; e
 - b. compatibilizados os princípios de transparência nas ações de Governo e de interesse público, aquelas metas e indicadores de desempenho que constituírem informações confidenciais, incluindo as questões relacionadas à propriedade intelectual, devem ser preservadas como tal, respondendo pelos danos causados à parte direta ou indiretamente responsável por sua divulgação não autorizada.

2. Adotar no MAST as medidas necessárias ao cumprimento de seu PDU 2011 – 2015 e conseqüente TCG, assegurando o aprimoramento dos métodos de gerenciamento, a qualidade de suas atividades, a pesquisa científica e tecnológica, a introdução de inovações em processos técnicos e eventuais produtos e a racionalização dos custos de execução e gestão;
3. Observar, na condução dos processos, trabalhos técnicos e de pesquisa, os Objetivos Estratégicos e os Projetos Estruturantes estabelecidos no PDU 2011 - 2015, bem como os Programas e Ações do PPA – Plano Plurianual 2012 - 2015 do Governo Federal;
4. Apresentar, até o dia 30 do mês subseqüente ao encerramento de cada semestre civil, relatório de desempenho, de acordo com modelo fornecido pela SCUP/MCT e com parecer emitido pelo Conselho Técnico-Científico – CTC do MAST;
5. Fornecer informações detalhadas adicionais quando necessárias à correta avaliação de desempenho; e
6. Fazer gestões, com o apoio da SCUP/MCT, para superação de eventuais obstáculos externos.

CLÁUSULA SEXTA - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO

O desempenho de gestão do MAST, diante dos compromissos assumidos no presente TCG, será acompanhado semestralmente e avaliado anualmente pela verificação objetiva do cumprimento das metas acordadas para os indicadores explicitados no Anexo 4.

1. Caberá à SCUP a convocação de reuniões semestral de acompanhamento e anual de avaliação, com a finalidade de analisar os correspondentes relatórios, com a participação mínima de:
 - a. dois representantes da SCUP;
 - b. dois representantes do MAST; e
 - c. pelo menos um membro do CTC, externo ao MAST.
2. Os relatórios mencionados no item 1 desta Cláusula deverão ser encaminhados à SCUP, com antecedência mínima de 15 dias às reuniões respectivas;
3. Do relatório semestral de acompanhamento e do relatório anual de avaliação, mencionados no inciso anterior, resultarão recomendações à administração do MAST, balizadas nos procedimentos definidos no Anexo 4;
4. As reuniões semestrais de acompanhamento poderão ser, eventualmente, suspensas, caso seja considerado oportuno pela SCUP; e
5. As reuniões anuais de avaliação incluirão, sempre que possível, discussões sobre os indicadores e metas a serem pactuados no próximo TCG.

CLÁUSULA SÉTIMA - REVISÃO, SUSPENSÃO E RESCISÃO

1. O presente TCG poderá ser revisto, por meio de aditivos de comum acordo com o MAST, suspenso ou rescindido a qualquer tempo pelas partes, na ocorrência de:
 - a. mudança relevante nas premissas técnicas e econômicas (Anexo 1), consideradas na elaboração das metas e indicadores que inviabilizem seu cumprimento;
 - b. resultado de avaliação técnica com irreversível tendência ao descumprimento parcial de metas anuais (Anexo 3), por razões imputáveis à administração do MAST;
 - c. infringência às leis ou demais normas jurídicas, incluindo-se o Regimento Interno do MAST, por parte de seus administradores, na modalidade dolosa ou culposa; e
 - d. não cumprimento das Premissas estabelecidas no Anexo 1.
2. Recomendações do CTC do MAST poderão resultar na criação de Termos Aditivos a este TCG.

CLÁUSULA OITAVA – VIGÊNCIA

1. Este TCG terá vigência até 31 de dezembro de 2011; e
2. O presente TCG será renovado anualmente a contar do dia seguinte ao do termo final de vigência previsto no inciso anterior.

Brasília, DF de de 2011

Aloizio Mercadante Oliva
Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia

Alfredo Tiomno Tolmasquim
Diretor do Museu de Astronomia e Ciências Afins

Testemunhas

Luiz Antonio Rodrigues Elias
Secretário-Executivo

Arquimedes Diógenes Ciloni
Subsecretário de Coordenação das
Unidades de Pesquisa

ANEXOS

1. Premissas

2. Linhas de Ação e Projetos Estruturantes

3. Quadros de Indicadores

3.1. Diretrizes de Ação

3.2. Linhas de Ação

3.3. Projetos Estruturantes

4. Procedimentos de Avaliação de Desempenho de Gestão

Apêndice: Conceituação dos Indicadores da Diretrizes de Ação

Anexo 1

Premissas

Constituem-se em premissas do presente Termo de Compromisso de Gestão:

1. O recebimento, com fluxo adequado, dos recursos da Lei Orçamentária Anual de 2011 - LDO, de **R\$ 4.000.000** (quatro milhões de reais), para as despesas de Custeio e Capital.

ITENS em R\$ 1,00	LDO	LIMITE DE EMPENHO
Fonte 100	-	-
1. Custeio	3.475.000	3.475.000
2. Capital	511.000	511.000
Fonte 150	-	-
1. Custeio	14.000	14.000
2. Capital	-	-
Gestão Administrativa	-	-
TOTAL GERAL	4.000.000	4.000.000

2. O teto máximo mensal de bolsas do Programa de Capacitação Institucional - PCI, concedidas pelo MCT/SCUP, no valor de **R\$**
(.....);

3. As receitas estimadas provenientes de convênios, contratos e serviços e outros, no valor de **R\$ 3.000.000** (três milhões de reais)

Convênios com Destaque Orçamentário	
Outros Convênios	
Contratos e Serviços (via Fundações)	
Fundos Setoriais, Fundações, Agências e Programas de Fomento à Pesquisa	R\$ 3.000.000
Participação em Projetos como Parceiro	
Outros	
TOTAL	R\$ 3.000.000

4. Projeto de capacitação e treinamento para pessoal de apoio administrativo no valor de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais).

Anexo 2

Linhas de Ação e Projetos Estruturantes

Introdução

Este anexo contém um resumo das Linhas de Ação e Projetos Estruturantes propostos para o período de 2011 a 2015.

Missão

Ampliar o acesso da sociedade ao conhecimento científico e tecnológico por meio da pesquisa, preservação de acervos, divulgação e história da ciência e da tecnologia no Brasil

Visão de Futuro

Ser um instituto nacional de patrimônio da ciência e tecnologia, de excelência na pesquisa e formação em preservação de acervos, divulgação e história da ciência e da tecnologia, com ampla visibilidade junto à população

Linhas de Ação

Para que o MAST cumpra sua missão de ampliar o acesso da sociedade ao conhecimento científico e tecnológico por meio da pesquisa, preservação de acervos e divulgação da história da ciência e da tecnologia no Brasil e esteja em total consonância com as macrodiretrizes definidas pelo Governo Federal, foram priorizados objetivos e metas compatíveis com os Eixos do Planejamento Estratégico do MCT. Tais condições asseguram à instituição a sua sustentabilidade enquanto organização pública voltada para as necessidades do país e da população.

Abaixo, portanto, listam-se os Eixos Estratégicos do MCT (eixos do PE/MCT), aos quais foram vinculadas as linhas de ação do MAST, assim como os Projetos Estruturantes..

Eixo Estratégico I: Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação

Linha de Ação 1: Preservar o patrimônio histórico da ciência e tecnologia no Brasil

Programa 1 - Preservar os acervos sob a guarda do MAST

Meta 1

Implantar infraestrutura para preservação de acervos no prédio anexo até 2011.

Meta 2

Formular o programa de preservação dos acervos até 2014.

Meta 3

Formular o programa de segurança dos acervos até 2013.

Meta 4

Captar 15 conjuntos documentais para o acervo do MAST até 2015.

Programa 2 - Atuar na preservação do patrimônio brasileiro de C&T**Meta 1**

Concluir o Thesaurus para objetos de C&T em língua portuguesa até 2012.

Meta 2

Assessorar 10 instituições na preservação de seus acervos até 2015.

Meta 3

Organizar 2 eventos internacionais na área de preservação do patrimônio de C&T até 2015.

Linha de Ação 2: Desenvolver pesquisas e ensino nas áreas de história da ciência e tecnologia no Brasil, de educação em ciência em espaços não formais, e de museologia e patrimônio

Programa 1 - Fortalecer e consolidar a atuação do MAST na formação e na capacitação de profissionais**Meta 1**

Criar o curso de doutorado em Museologia e Patrimônio realizado em conjunto com a UNIRIO até 2014.

Meta 2

Criar uma linha de pesquisa em história da ciência no Programa de Pós-graduação do MAST em conjunto com a UNIRIO até 2015.

Meta 3

Criar 2 cursos à distância de curta duração até 2015.

Meta 4

Implantar um programa de cursos de curta duração até 2015.

Programa 2 - Fortalecer a pesquisa nas três áreas de concentração do MAST**Meta 1**

Ampliar de 2 para 5 programas de cooperação internacional até 2015.

Meta 2

Publicar 2 artigos por pesquisador em periódicos indexados no *Science Citation Index Expanded* (SCI) ou na base da CAPES como Qualis A até 2015.

Meta 3

Ampliar de 15% para 25% o número de pesquisadores com bolsa de produtividade até 2015.

Meta 4

Realizar 15 eventos técnico-científicos até 2015.

Meta 5

Elevar o conceito do periódico Museologia e Patrimônio para Qualis A até 2015.

Linha de Ação 3: Aprimorar a gestão e a infraestrutura da Instituição**Programa 1 – Aperfeiçoar o processo de gestão institucional****Meta 1**

Realizar um diagnóstico e um plano de otimização dos fluxos administrativos até 2011.

Meta 2

Implantar o plano de otimização dos fluxos administrativos até 2013.

Meta 3

Implantar as normas e orientações estabelecidas no Estatuto de Museus até 2013.

Programa 2 – Promover a valorização de recursos humanos**Meta 1**

Implantar um sistema de qualidade de vida no trabalho para os servidores até 2015.

Meta 2

Elaborar e implantar um sistema de recepção de novos servidores, bolsistas e colaboradores até 2012.

Programa 3 – Aumentar a captação de recursos financeiros extraorçamentários**Meta 1**

Captar R\$ 5 milhões em recursos externos até 2015.

Programa 4 – Melhorar a infraestrutura de atendimento ao público**Meta 1**

Construir um novo prédio para a biblioteca até 2012.

Meta 2

Criar o centro de recepção de visitantes até 2013.

Meta 3

Concluir o projeto paisagístico do campus até 2013.

Meta 4

Construir um novo acesso ao campus até 2014.

Programa 5 – Ampliar a infraestrutura de tecnologia da informação

Meta 1

Implantar recursos de QoS (qualidade de serviço) na rede local do MAST até 2015.

Meta 2

Disponibilizar rede sem fio no campus do MAST até 2012.

Meta 3

Montar infraestrutura para vídeoaulas até 2012.

Eixo Estratégico V: Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social

Linha de Ação 1: Popularizar a ciência e tecnologia no Brasil

Programa 1 - Aperfeiçoar os programas de popularização da ciência e tecnologia no MAST

Meta 1

Implantar um laboratório para o desenvolvimento de recursos educacionais até 2011.

Meta 2

Montar 5 exposições temporárias até 2015.

Meta 3

Ampliar o público de 30.000 para 60.000 visitantes/ano até 2015.

Meta 4

Produzir 10 recursos educacionais de apoio às atividades educativas até 2015.

Meta 5

Criar um espaço para inclusão digital no MAST até 2013.

Meta 6

Elaborar uma proposta educacional para a exposição de longa duração até 2011.

Programa 2 - Realizar programas de divulgação e popularização da ciência e tecnologia em âmbito nacional

Meta 1

Criar e validar instrumento para avaliação do impacto da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia até 2015.

Meta 2

Desenvolver um programa de divulgação da história da ciência no Brasil até 2015.

Meta 3

Criar infraestrutura para as exposições itinerantes até 2013.

Meta 4

Apoiar e orientar 10 instituições na divulgação da ciência e tecnologia até 2015.

Linha de Ação 2: Ampliar e aperfeiçoar as ações de comunicação do MAST

Programa 1 - Fortalecer a comunicação e disseminação da produção científica e técnica da instituição

Meta 1

Reestruturar a página institucional ampliando a capacidade de disseminar o conhecimento técnico-científico produzido no MAST até 2011.

Meta 2

Criar um sistema permanente de comunicação com o público até 2012.

Meta 3

Criar mecanismos para distribuição das publicações do MAST até 2013.

Projetos Estruturantes

Projeto Estruturante 1: Inventário Nacional de Conjuntos de Objetos de C&T de Valor Histórico

Projeto Estruturante 2: Rede Nacional de Popularização da Ciência para Inclusão Social

Projeto Estruturante 3: Fontes para a História da Ciência no Brasil

Projeto Estruturante 4: Digitalização e Disseminação dos Acervos de História da Ciência

Anexo 3 – QUADROS DE INDICADORES
3.1. Diretrizes de Ação

Indicadores	Unidade	Peso	Série Histórica			2011		Total 2011
			2008	2009	2010	1º semestre	2º semestre	
Físicos e Operacionais								
1. IPUB – Índice de Publicações	Pub/téc.	1	0,1	0	0	0	0,1	0,1
2. IGPUB – Índice Geral de Publicações	Pub/téc	3	3,0	2,6	2,7	1,5	1,5	3,0
3. PPACI – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	Nº	2	4	4	3	5	5	5
4. PPACN – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	Nº	3	30	29	36	30	30	30
5. PPBD – Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos	Nº/téc	3	1,1	1,1	1,0	1,0	1,0	1,0
6. IPTEC – Índice de Produção Técnica	Nº/téc	3	1,1	1,2	1,5	0,6	0,7	1,3
7. ETCO – Eventos Técnico-Científicos Organizados pelo MAST	Nº	2	57	55	70			55
8. CPC – Capacitação de Professores de Ciências	Nº	2	2.750	6.070	6.066	2.000	3.000	5.000
9. APCT – Atividades de Popularização da Ciência e Tecnologia	Nº	2	201	226	248	100	130	230
10. EPCT – Eventos de Popularização da Ciência e Tecnologia	Nº	2	13	10	10	4	6	10
11. CECT – Comunicação em Eventos Técnico-Científicos	Nº/téc,	3	2,6	3,0	3,4	1,0	2,0	3,0
12. AHO – Arquivos Históricos em Organização	Nº	2	5	7	6	6	6	6
13. ATC – Arquivos em Tratamento de Conservação	Nº	2	4	5	4	4	4	4
14. OHR – Objetos Históricos Registrados	Nº	2	451	443	216	100	100	200
15. ICC – Instrumentos Científicos Conservados	Nº	2	507	611	517	250	250	500
16. TMP – Teses e Monografias Aprovadas nos Cursos de Pós-Graduação do MAST	Nº	3	10	24	44	24	13	37
Administrativos e Financeiros								
18 APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	%	2	37	36	36	25	25	25
19. RRP – Relação entre Receita Própria e OCC	%	1	104	69	125	10	30	40
20. IEO – Índice de Execução Orçamentário	%	3	76	91	96	50	100	100
Recursos Humanos								
21. ICT – Investimentos em Capacitação e Treinamento	%	2	0,8	1,1	1,0	0,3	0,5	0,8
22. PRB – Participação Relativa de Bolsistas	%	-	34	31	31	31	31	31
23. PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	%	-	50	51	47	51	51	51
Inclusão Social								
24. IIS – Índice de Inclusão Social *	Nº	1	56.006	69.160	89.651	30.000	40.000	70.000

* IIS – Foi modificada a forma de contabilizar o indicador. Esse passou a indicar o número de participantes dos eventos externos de divulgação científica desenvolvidos pela equipe do MAST. Dessa forma, foi refeita a séria história para referência do indicador para 2011.

3.2. Linhas de Ação

Diretrizes	Meta	Descrição da Meta	Unidade	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Eixo estratégico I – Expansão e consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação									
Linha de Ação 1: Preservar o patrimônio histórico da ciência e tecnologia no Brasil									
Programa 1 - Preservar os acervos sob a guarda do MAST	1	Implantar infraestrutura para preservação de acervos no prédio anexo até dezembro de 2011	%	100	-	-	-	-	100
	2	Formular o programa de preservação dos acervos até 2014.	%	20	20	30	30		100
	3	Formular o programa de segurança dos acervos até 2013.	%	30	30	40			100
	4	Captar 15 conjuntos documentais para o acervo do MAST até 2015.	Nº	3	3	3	3	3	15
Programa 2 - Atuar na preservação do patrimônio brasileiro de C&T	5	Concluir o Thesaurus para objetos de C&T em língua portuguesa até 2012.	%	50	50	-	-	-	100
	6	Assessorar 10 instituições na preservação de seus acervos até 2015.	Nº	4	2	2	2	-	10
	7	Organizar 2 eventos internacionais na área de preservação do patrimônio de C&T até 2015.	Nº	-	1	-	-	1	2
Linha de Ação 2: Desenvolver pesquisas e ensino nas áreas de história da ciência e tecnologia no Brasil, de educação em ciência em espaços não formais, e de museologia e patrimônio									
Programa 1 - Fortalecer e consolidar a atuação do MAST na formação e na capacitação de profissionais	8	Criar e implantar o curso de doutorado em Museologia e Patrimônio realizado em conjunto com a UNIRIO até 2014.	%	100	-	-	-	-	100

Diretrizes	Meta	Descrição da Meta	Unidade	2011	2012	2013	2014	2015	Total
	9	Criar uma linha de pesquisa em história da ciência no Programa de Pós-graduação do MAST em conjunto com a UNIRIO até 2015.	%	-	20	20	30	30	100
	10	Criar 2 cursos à distância de curta duração até 2015.	Nº	-	-	1	1	-	2
	11	Implantar um programa de cursos de curta duração até 2015.	%	50	50	-	-	-	100
Programa 2 - Fortalecer a pesquisa nas três áreas de concentração do MAST	12	Ampliar de 2 para 5 programas de cooperação internacional até 2015.	Nº	3	2	-	-	-	5
	13	Publicar 2 artigos por pesquisador em periódicos indexados no <i>Science Citation Index Expanded</i> (SCI) ou na base da CAPES como Qualis A até 2015.	Nº	-	5	5	15	15	40
	14	Ampliar de 15% para 25% o número de pesquisadores com bolsa de produtividade até 2015.	Nº	3	4	5	-	-	5
	15	Realizar 15 eventos técnico-científicos até 2015.	Nº	3	3	3	3	3	15
	16	Elevar o conceito do periódico <i>Museologia e Patrimônio</i> para Qualis A até 2015.	%	-	10	30	30	30	100
Linha de Ação 3: Aprimorar a gestão e a infraestrutura da Instituição									
Programa 1 – Aperfeiçoar o processo de gestão institucional	17	Realizar um diagnóstico e um plano de otimização dos fluxos administrativos até dezembro de 2012.	%	-	100	-	-	-	100

Diretrizes	Meta	Descrição da Meta	Unidade	2011	2012	2013	2014	2015	Total
	18	Implantar o plano de otimização dos fluxos administrativos até 2013.	%	-	-	100	-	-	100
	19	Implantar as normas e orientações estabelecidas no Estatuto de Museus até 2013.	%	20	40	40	-	-	100
Programa 2 – Promover a valorização de recursos humanos	20	Implantar um sistema de qualidade de vida no trabalho para os servidores até 2015.	%	-	-	30	30	40	100
	21	Elaborar e implantar um sistema de recepção de novos servidores, bolsistas e colaboradores até 2012.	%	50	50	-	-	-	100
Programa 3 – Aumentar a captação de recursos financeiros extra-orçamentários	22	Captar R\$ 5 milhões de recursos externos até 2015	\$	1	1	1	1	1	5
Programa 4 – Melhorar a infra-estrutura de atendimento ao público	23	Construir um novo prédio para a biblioteca até 2012.	%	80	20	-	-	-	100
	24	Criar o centro de recepção de visitantes até 2013	%	10	40	50	-	-	100
	25	Concluir o projeto paisagístico do campus até 2013.	%	10	40	50	-	-	100
	26	Construir um novo acesso ao campus até 2014.	%	-	-	-	50	50	100

Diretrizes	Meta	Descrição da Meta	Unidade	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Programa 5 – Ampliar a infra-estrutura de tecnologia da informação.	27	Implantar recursos de QoS (qualidade de serviço) na rede local do MAST até 2015.	%	-	20	20	30	30	100
	28	Disponibilizar rede sem fio no campus do MAST até 2012	%	50	50	-	-	-	100
	29	Montar infraestrutura para vídeoaulas até 2012.	%	50	50	-	-	-	100
Eixo Estratégico V – Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social									
Linha de Ação 1: Popularizar a ciência e tecnologia no Brasil									
Programa 1. Aperfeiçoar os programas de popularização da ciência e tecnologia no MAST	30	Implantar um laboratório para o desenvolvimento de recursos educacionais até dezembro de 2011.	%	100	-	-	-	-	100
	31	Montar 5 exposições temporárias até 2015.	Nº	1	1	1	1	1	5
	32	Ampliar o público de 30.000 para 60.000 visitantes/ano até 2015.	Nº	35.000	40.000	45.000	50.000	60.000	60.000
	33	Produzir 10 recursos educacionais de apoio às atividades educativas até 2015.	Nº	2	2	2	2	2	10
	34	Criar um espaço para inclusão digital no MAST até 2013.	%	50	25	25	-	-	100
	35	Elaborar uma proposta educacional para a exposição de longa duração até dezembro de 2011.	%	100	-	-	-	-	100
Programa 2 – Realizar programas de divulgação e popularização da ciência e tecnologia em âmbito nacional	36	Criar e validar instrumento para avaliação do impacto da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia até 2015.	%	-	25	25	25	25	100
	37	Desenvolver um programa de divulgação da história da ciência no	%	20	20	20	20	20	100

Diretrizes	Meta	Descrição da Meta	Unidade	2011	2012	2013	2014	2015	Total
		Brasil até 2015.							
	38	Criar infraestrutura para as exposições itinerantes até 2013.	%	30	30	40	-	-	100
	39	Apoiar e orientar 10 instituições na divulgação da ciência e tecnologia até 2015	Nº	4	2	2	1	1	10
Linha de Ação 2: Ampliar e aperfeiçoar as ações de comunicação do MAST									
Programa 1 - Fortalecer a comunicação e disseminação da produção científica e técnica da instituição	40	Reestruturar a página institucional ampliando a capacidade de disseminar o conhecimento técnico-científico produzido no MAST até dezembro de 2011.	%	100	-	-	-	-	100
	41	Criar um sistema permanente de comunicação com o público até 2012.	%	50	50	-	-	-	100
	42	Criar mecanismos para distribuição das publicações do MAST até 2013.	%	30	30	40	-	-	100

3.3 Projetos Estruturantes

Projetos Estruturantes	Meta	Descrição da meta	Unidade	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Inventário Nacional de Conjuntos de Objetos de C&T de Valor Histórico	1	Produzir inventário nacional de conjuntos objetos de C&T até 2013.	%	20	20	40	40	-	100
	2	Criar uma base de dados nacional sobre objetos de C&T de valor histórico até 2015.	%	-	-	20	40	40	100
Rede Nacional de Popularização da Ciência para Inclusão Social	3	Implantar o Programa Nacional de Popularização da Ciência para Inclusão Social em 5 museus de C&T da região metropolitana do Rio de Janeiro até 2012.	Nº	2	3	-	-	-	5
	4	Implantar o Programa Nacional de Popularização da Ciência para Inclusão Social em museus de 5 cidades do Brasil até 2015.	Nº	-	-	1	2	2	5
Fontes para a História da Ciência no Brasil	5	Elaborar e disseminar um sistema de informação sobre a história da ciência na Amazônia (século XVII ao século XX) até 2015.	%	20	20	20	20	20	100
	6	Elaborar e disseminar um sistema de informação sobre história da astronomia no Brasil até 2015.	%	20	20	20	20	20	100
Digitalização e Disseminação dos Acervos de História da Ciência	7	Reformular e integrar as bases de dados de documentos até 2013.	%	30	30	40	-	-	100

Projetos Estruturantes	Meta	Descrição da meta	Unidade	2011	2012	2013	2014	2015	Total
	8	Elaborar o projeto de digitalização e disseminação dos acervos do MAST e o plano de trabalho até dezembro de 2011.	%	100	-	-	-	-	100
	9	Digitalizar e disponibilizar um fundo como projeto piloto até 2013.	%	-	50	50	-	-	100
	10	Digitalizar e disponibilizar 5 fundos do acervo até 2015.	Nº	--	-	-	2	3	5

Anexo 4

Procedimentos de Avaliação de Desempenho de Gestão

O desempenho do MAST frente aos compromissos assumidos no presente TCG, será acompanhado semestralmente e avaliado, anualmente, pela verificação do cumprimento das metas pactuadas para os respectivos indicadores.

Caberá à SCUP/MCT a convocação de reuniões semestrais de acompanhamento e anuais de avaliação, objetivando a elaboração de relatórios de acompanhamento (semestrais) e de avaliação (anual).

Da avaliação de desempenho resultarão recomendações para a administração do MAST, que se balizarão nos seguintes procedimentos:

- a avaliação de desempenho se baseará nos indicadores constantes do TCG, agrupados por áreas-chaves relacionadas à obtenção de resultados dos OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, das DIRETRIZES de AÇÃO e dos PROJETOS ESTRUTURANTES acordados no PDU 2011 – 2015, conforme o Anexo 3;
- será calculado o esforço no atingimento de cada meta em particular, que implicará na determinação de notas de 0 (zero) a 10 (dez), para cada meta acordada, associadas a valores realizados, conforme a escala da Tabela 1;

RESULTADO OBSERVADO (%)	NOTA ATRIBUÍDA
≥ 91	10
de 81 a 90	8
de 71 a 80	6
de 61 a 70	4
de 50 a 60	2
≤ 49	0

Tabela 1. Resultados observados e Notas atribuídas

- os pesos serão atribuídos de acordo com o grau de importância de cada indicador para o MAST, considerando a graduação de 1 a 3 pontos; os pesos de cada indicador foram negociados com a SCUP/MCT e estão relacionados nas tabelas do item 3;
- o resultado da multiplicação do peso pela nota corresponderá ao total de pontos atribuídos a cada indicador;
- o somatório dos pontos dividido pelo somatório dos pesos corresponderá à pontuação média global da Unidade de Pesquisa.

A pontuação média global está associada a um respectivo conceito e deverá ser classificada conforme a tabela 2.

PONTUAÇÃO GLOBAL (Nota)	CONCEITO
DE 9,6 A 10,0	A - EXCELENTE
DE 9,0 A 9,5	B - MUITO BOM
DE 8,0 A 8,9	C - BOM
DE 6,0 A 7,9	D - SATISFATÓRIO
DE 4,0 A 5,9	E - FRACO
< 4,0	F - INSUFICIENTE

Tabela 2 – Pontuação Global e Respetivos Conceitos

- acompanhamento de desempenho semestral servirá apenas para indicar tendência de realização com recomendação ao MAST para adoção de medidas corretivas quando forem observados desvios negativos, considerando-se atendidas as necessidades mínimas do MAST, providas pelo MCT/SCUP.

TABELA DE PESOS

INDICADORES	PESOS
FÍSICOS E OPERACIONAIS	
01. IPUB – Índice de Publicações	1
02. IGPUB - Índice Geral de Publicações	3
03. PPACI – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	2
04. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	3
05. PPBD - Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos	3
06. IPTEC – Índice de Produção Técnica	3
07. ETCO - Eventos Técnico-Científicos Organizados pelo MAST	2
08. CPC – Capacitação de Professores de Ciências	2
09. APCT – Atividades de Popularização da Ciência e Tecnologia	2
10. EPCT – Eventos de Popularização da Ciência e Tecnologia	2
11. CETC - Comunicação em Eventos Técnico-científicos	3
12. AHO - Arquivos Históricos em Organização	2
13. ATC - Arquivos em Tratamento de Conservação	2
14. OHR - Objetos Históricos Registrados	2
15. ICC – Instrumentos Científicos Conservados	2
16. TMP – Teses e Monografias Aprovadas nos Cursos de Pós-Graduação do MAST	3
ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS	
18. APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	2
19. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC	1
20. IEO – Índice de Execução Orçamentária	3
RECURSOS HUMANOS	
21. ICT - Investimentos em Capacitação e Treinamento	2
22. PRB - Participação Relativa de Bolsistas	-
23. PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	-
INCLUSÃO SOCIAL	
24. IIS – Índice de Inclusão Social	2

Apêndice

CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES

INDICADORES FÍSICOS E OPERACIONAIS

1. IPUB – *Índice de Publicações*

Unidade: N° de publicações por técnico, com uma casa decimal

$$\text{IPUB} = \text{NPSCI} / \text{TNSE}$$

NPSCI = N° de publicações em periódicos, com ISSN, indexados no SCI, no ano.

TNSE = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs: Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos. Os técnicos atuantes no indicador devem ser listados em anexo.

2. IGPUB - *Índice Geral de Publicações*

Unidade: N° de publicações por técnico, com uma casa decimal

$$\text{IGPUB} = \text{NGPB} / \text{TNSE}$$

NGPB = (N° de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (N° de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (N° de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (N° de capítulo de livros), no ano.

TNSE = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs: Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos.

3. PPACI - *Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional*

Unidade: N° de Programas, Projetos e Ações

PPACI

PPACI = N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa. Em apêndice próprio, será apresentada lista com o nome e o país das instituições estrangeiras. No caso de organismos internacionais, será omitida a referência a país.

Obs: Considerar apenas os Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras. Ou seja, que estejam em desenvolvimento efetivo, excluindo-se, portanto, aqueles programas e projetos que dependem da assinatura de um documento institucional. Como documento institucional / formal entende-se, também, cartas, memos e similares assinados / acolhidos pelos dirigentes da instituição nacional e sua respectiva contra-parte estrangeira.

4. PPACN - *Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional*

Unidade: N° de Programas, Projetos e Ações

PPACN

PPACN = N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa.

Obs: Conceito similar ao do PPACI, considerando-se as partes e contra-partes nacionais.

5. PPBD - *Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos*

Unidade: N° de projetos por técnico, com uma casa decimal

$$\mathbf{PPBD} = \mathbf{PROJ} / \mathbf{TNSEp}$$

PROJ = N° de projetos desenvolvidos no ano.

TNSEp = \sum dos Técnicos de Nível Superior, Especialistas, ou seja, o somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pela Unidade de Pesquisa.

Obs: Em projetos de longa duração ou linhas de pesquisa, devem ser computadas, para efeito de cálculo, as etapas previstas/realizadas de execução nesta pactuação, as quais serão listadas quando da apresentação do Relatório Anual do TCG. O TNSEp do MAST é igual ao TNSE.

06. IPTEC – Índice de Produção Técnica

Unidade: N° de trabalhos por técnico, com uma casa decimal

NTEC/EQTT

NTEC = N° de trabalhos de natureza técnica concluídos, como inventários de coleções, vídeos, materiais didáticos, modelos tridimensionais, bases de dados, inventários de arquivo, multimídias, realização de exposições temporárias e itinerantes, realização de projetos técnicos de como os de restauração e conservação, e publicações da equipe técnica. Os produtos de caráter periódico, como sumários correntes, boletins, etc serão contabilizados na totalidade como um trabalho.

EQTT = Equipe técnica formada por pessoal de Nível Superior e Médio, Especialistas, ou seja, o somatório dos servidores, bolsistas e terceirizados vinculados diretamente a atividades técnicas.

7. ETCO – Eventos Técnico-Científicos Organizados

Unidade: N° de eventos organizados

ETCO = Eventos técnicos e científicos organizados pela equipe do MAST, com a seguinte ponderação: (N° de Congressos * 3) + (N.º de Cursos, Seminários, Simpósios temáticos, Oficinas e Treinamentos * Peso (até 20 horas = 1; de 20-40 horas = 2; acima de 40 horas = 3) + (N° de Palestras * 1)

8. CPC – Capacitação de Professores de Ciências

Unidade: N° de professores*hora

CPC = Soma entre o produto do número de professores participantes e o número de horas de duração dos cursos.

$$CPC = \sum (p \times h),$$

Onde p = número de professores e h = número de horas do curso

9. APCT – Atividades de Popularização da Ciência e Tecnologia

Unidade: N° de atividades realizadas

APCT = Número de atividades de popularização da ciência tais como sessões do planetário inflável, palestras para o público não especializado, publicações em jornais e revistas de grande circulação, entrevistas para a imprensa sobre temas científicos, textos de divulgação científica na internet, etc

10. EPCT – Eventos de Popularização da Ciência e Tecnologia

Unidade: N° de eventos realizados

EPCT = Número de eventos de divulgação científica para o grande público organizados pelo MAST, tais como Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Semana de Museus, exposições itinerantes, etc.

11. CETC – Comunicação em Eventos Técnico-científicos

Unidade: Número de comunicações por técnicos e pesquisadores, com uma casa decimal

CETC = **NCETC/ ETC**

NCETC = Número de trabalhos apresentados em congressos, participações em mesas-redondas, palestras e conferências em fóruns especializados nas áreas de atuação da instituição.

ETC = Número de membros da equipe técnico-científica com titulação mínima de mestre, incluindo os bolsistas

12. AHO - Arquivos Históricos em Organização

Unidade: N° de arquivos em organização

AHO = N° de fundos arquivísticos em organização, considerando as etapas de identificação, arranjo, descrição, codificação, elaboração de instrumentos de pesquisa e alimentação de base de dados.

13. ATC - *Arquivos em Tratamento de Conservação*

Unidade: Número de arquivos em tratamento de conservação

ATC = N° de arquivos em tratamento de conservação, considerando as etapas de diagnóstico, higienização, acondicionamento, elaboração de embalagens e restauração.

Unidade: N°

14. OHR - *Objetos Históricos Registrados*

Unidade: N° de objetos registrados

OHR = N° de objetos museológicos registrados

15. ICC - *Instrumentos Científicos Conservados*

Unidade: N° de instrumentos conservados

ICC = N° de instrumentos científicos conservados.

16. TMP — *Teses e Monografias Aprovadas nos Cursos de Pós-Graduação do MAST*

Unidade: N° de teses e monografias

TMP = Teses e Monografias anualmente defendidas e aprovadas nos Cursos de Pós-Graduação do MAST

INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

18 . APD – *Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento*

Unidade: Percentual, sem casa decimal

APD = $[1 - (DM / OCC)] * 100$

DM = \sum das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano.

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100 / 150.

Obs: Considerar todos os recursos oriundos das dotações de Outros OCC, das fontes 100 e 150, efetivamente empenhados e liquidados no período, não devendo ser computados empenhos e saldos de empenho não liquidados nem dotações não utilizadas ou contingenciadas. Além das despesas administrativas listadas no conceito do indicador APD, incluir outras despesas administrativas de menor vulto e todas aquelas necessárias à manutenção das instalações, campi, parques e reservas que eventualmente sejam mantidas pela UP.

19. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC

Unidade: %, sem casa decimal.

$$\text{RRP} = \text{RPT} / \text{OCC} * 100$$

RPT = Receita Própria Total incluindo a Receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa (fonte 150), as extra-orçamentárias e as que ingressam via fundações, em cada ano (inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa).

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250.

Obs: Na receita própria total (RPT), devem ser incluídos os recursos diretamente arrecadados (fonte 150), convênios, recursos extraorçamentários oriundos de fundações, fundos e agências, excluídos os auxílios individuais concedidos diretamente aos pesquisadores pelo CNPq.

20. IEO - Índice de Execução Orçamentária

Unidade: %, sem casa decimal.

$$\text{IEO} = \text{VOE} / \text{OCCe} * 100$$

VOE = \sum dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados

OCCe = Limite de Empenho Autorizado.

INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS

21. ICT - *Investimentos em Capacitação e Treinamento*

Unidade: %, sem casa decimal

$$\text{ICT} = \text{ACT} / \text{OCC} * 100$$

ACT = Recursos financeiros (próprios ou via fundações) aplicados em capacitação e treinamento no ano, incluindo despesas com passagens e diárias em viagens para participação em cursos, congressos, simpósios e eventos similares, além de taxas de inscrição e despesas com instrutores (para treinamento *on the job*).

OCC = Definido anteriormente.

Obs: Excluem-se neste indicador os dispêndios com cursos de pós-graduação oferecidos pela entidade.

22. PRB - *Participação Relativa de Bolsistas*

Unidade: %, sem casa decimal.

$$\text{PRB} = \text{NTB} / \text{NTS} * 100$$

NTB = Σ dos Bolsistas (PCI, RD, etc.), no ano.

NTS = N° Total de Servidores em todas as carreiras no ano.

23. PRPT - *Participação Relativa de Pessoal Terceirizado*

Unidade: %, sem casa decimal.

$$\text{PRPT} = \text{NPT} / \text{NTS} * 100$$

NTB = Σ do pessoal terceirizado no ano.

NTS = N° total de servidores em todas as carreiras no ano.

INDICADOR DE INCLUSÃO SOCIAL

24. IIS - *Pessoas Atendidas em Programas de Inclusão Social*

Unidade: N° de pessoas

NIS = Número de pessoas participantes nas atividades de popularização da ciência e tecnologia realizadas pelo MAST externamente, tais como Reunião da SBPC, eventos realizados em escolas, exposições itinerantes, tendas e grandes eventos da Semana Nacional de C&T, etc.